

5

654

www.perry-rhodan.com.br

Edição Digital

Ciclo "O Concílio"

Volume 5

Episódio 654

A maior série de ficção científica do mundo!

H.G. Ewers

O Cérebro Lunar Discorda



Começa a operação "Datakill"
e Nathan luta por sua sobrevivência





O Cérebro Lunar Discorda

11º Ciclo – “O Concílio”
Volume 5
Episódio 654



Perry Rhodan

A maior série de ficção científica do mundo!

Uma série inigualável, que apresenta a evolução da Humanidade em fantásticas histórias futuristas.

As aventuras de Perry Rhodan e seus companheiros trazem grandes desafios, situações surpreendentes, mistérios instigantes, misturando dramas humanos e sofisticadas tecnologias.

A série divide-se em ciclos de episódios, que formam um arco de histórias fechado em si. Eles podem ser comparados às temporadas dos seriados televisivos, por exemplo. A partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios depois.

Cada volume da série *Perry Rhodan* traz uma história completa que pode ser lida a partir de qualquer número.

Numeração dos volumes

Cada livro da série *Perry Rhodan* é identificado por dois números. O número do *volume* indica a posição do livro dentro do ciclo, e o número do *episódio* indica a posição do livro dentro de toda a série. Como a série é dividida em ciclos, essa identificação dupla ajuda o leitor a determinar o início de cada ciclo e a sequência das histórias em cada ciclo.

Neste volume:

Episódio 654: “O Cérebro Lunar Discorda”

Após a nomeação oficial de Perry Rhodan como o Primeiro Hetran da Via Láctea, os lares começam a mostrar sua verdadeira face. As cem mil naves lares recém-chegadas à Galáxia fazem contínuas demonstrações de sua tecnologia superior, destruindo sem piedade todos aqueles que ousam desafiar suas ordens. Uma dessas ordens é a entrega total dos estaleiros lunares e do computador gigante Nathan para o Concílio dos Sete. Contudo, Atlan decide que os lares não poderiam ter acesso ao conhecimento armazenado em Nathan, e, contrariando a posição de Rhodan, empreende uma ação arriscada para frustrar os planos dos lares...

Perry Rhodan

Nº 654

O Cérebro Lunar Discorda

de H.G. Ewers

Tradução de
Francis Petra Janssen



Começa a operação "Datakill" — e Nathan luta por sua sobrevivência

Na Terra e nos outros mundos da Humanidade registra-se o início do mês de março de 3459. O último ataque do adversário da Humanidade, que se manifestou no conceito Anti-Aquilo, foi rechaçado com sucesso quando Perry Rhodan terminou sua "Odisseia Cerebral" em abril do ano anterior e voltou para o seu corpo original.

Contudo, de forma alguma as provações infligidas à Humanidade acabaram. Cerca de oito meses após a volta de Perry Rhodan, os terranos deparam-se com uma nova e inesperada confrontação proveniente das profundezas do espaço sideral.

Os lares, inteligências humanoides vindas de outra galáxia, aparecem no Sistema Solar e demonstram todo o seu poder superior, contra o qual a Humanidade não tem como se defender. Eles exigem a integração da Via Láctea ao "Concílio das Sete Galáxias" e oferecem a Perry Rhodan o posto de soberano da Via Láctea. Para salvar a Humanidade, Rhodan é obrigado a aceitar a proposta dos lares e, assim, deixar que o conclamem Primeiro Hetran.

Embora o terrano se mostre leal aos detentores do poder lares — os quais, com suas frotas de naves CEV, podem sufocar qualquer levante na Galáxia —, ele se envolve num jogo duplo. Afinal, está em jogo a liberdade de todos.

Os homens de confiança de Perry Rhodan participam desse jogo duplo — e entre eles está o Lorde-Almirante Atlan.

Ele quer realizar a operação "Datakill" — só que O CÉREBRO LUNAR DISCORDA...

**Personagens principais
deste episódio:**

Perry Rhodan – O Primeiro Hetran da Via Láctea será castigado.

Atlan – O Lorde-Almirante se disfarça.

Hotrenor-Taak – O Emissário dos Hetossanos.

Dalaimoc Rorvic e Thatcher a Hainu – Uma dupla diferente participa da operação Datakill.

Nathan – O cérebro lunar teme a morte.

Ainda ressoam os ecos do trovão da primeira explosão quando o Todo sublime é dilacerado pelo fogo dos canhões de radiação. Os seres, que são um princípio, não os reconhecem. Porém, num lugar longínquo, no horizonte da evolução, brilha uma luz que desperta esperança...

Extraído do “Cântico das Torres de Vidro”, de Baar Lun.

1.

A Vision, que estava perto do setor escuro Charlie Seven, acabara de retornar ao espaço normal quando Angel se manifestou novamente. Angel era o nome do egosetor da positrônica da nave. Dei-lhe esse nome porque seus alto-falantes costumavam falar com uma voz angelical.

— Você também está prestando atenção, Thatcher? — perguntou Angel.

Endireitei o tronco na poltrona macia onde estivera cochilando nas últimas horas.

— Quando você fala comigo, sempre, Angel — respondi.

— Isso é muito gentil da sua parte, mas também vital — disse Angel num vibrar quase inaudível. — É que nós localizamos unidades CEV lares que retornaram ao espaço normal para além de Charlie Seven — o “nós” referia-se a toda a unidade da nave, que na verdade não passava de um robô espacial esférico de 180 metros de diâmetro, um presente pessoal que recebi do Primeiro Diplomata do IPC, o Intergalactic Peace Corps.

— O que será que eles querem por aqui? — perguntei, embora já pudesse imaginar que os lares pretendiam mais uma vez demonstrar o seu poder. Com as suas espaçonaves de células energéticas de estrutura variável, eles representavam uma força aparentemente invencível, que simplesmente se espalhara por

toda a Via Láctea e transformara Perry Rhodan no soberano da Galáxia contra a sua vontade.

Angel não respondeu diretamente à minha pergunta, mas informou:

— Há duas mil unidades grandes e médias voando em formação, que chegaram do semiespaço e agora se desdobram a uma velocidade sublum.

— A que distância encontra-se a base mais próxima da frota dos blues? — eu quis saber.

— A 73 anos-luz — respondeu Angel. — Trata-se de Lak-Suey, um planeta-base dos gatasenses. Os gatasenses são o maior e o mais poderoso dos povos blues.

— Obrigado, isso eu já sabia — retruquei. — Sugiro que observemos os lares para descobrir como eles pretendem demonstrar seu poder desta vez.

— De acordo, Tatcher — respondeu Angel. — Posso lhe oferecer uma bebida?

— Um uísque sem gelo nem água não faria mal algum — eu disse.

No instante seguinte havia um copo de cristal na mesinha à direita da minha poltrona. Um quarto dele estava cheio com um líquido que, na suave iluminação do ambiente, brilhava como as manchas vidradas dos desertos de Marte sob os raios do distante sol noturno.

Ergui o copo, mas, antes que pudesse bebericar um gole, Angel dizia:

— Uma flotilha da frota lare está passando para voo linear em grupos compostos de quatrocentas naves CEV cada um. Cada grupo toma um curso diferente.

Coloquei o copo de volta na mesa e disse:

— Vamos seguir um dos grupos, Angel.

— Qual, Tatcher? — perguntou o egossetor.

— Tanto faz — respondi. — Vai logo, minha querida!

A “minha querida” partiu com a velocidade e precisão habituais. Fomos acelerando com valores que ainda teriam levado meu avô à loucura e, após um minuto, entramos no semiespaço.

Angel não esquecera de ativar o sensor de semiespaço. Mal havíamos mergulhado na zona de liberação entre o espaço normal e o hiperespaço quando a tela do equipamento iluminou-se e nela apareceu um grupo de pontos amarelos brilhantes que se afastavam de nós.

Não se tratava exatamente de uma imagem de localização, pois as naves CEV escapavam dos métodos convencionais. Nossa “localização” baseava-se em tornar as alterações reconhecíveis e, dessa forma, evidenciar a presença de corpos estranhos na respectiva estrutura dimensional. Todo o resto não passava de uma questão de avaliação positrônica, cujo resultado se visualizava na tela de localização correspondente e na régua de dados.

Passado algum tempo, Angel verificou que o “nosso” grupamento havia

tomado curso em direção a Lak-Suey. Minha esperança era de que os blues fossem suficientemente espertos para não se deixarem provocar. Quando a frota lare apareceu pela primeira vez, tanto blues como aconenses e neoarônidas, bem como outros povos, haviam reagido avessamente e procuraram aniquilar os invasores. Acabaram sendo obrigados a recuar, derrotados.

Meu pensamento também se voltou para Latos, o planeta principal dos latosianos. No passado, os latosianos haviam se mostrado mais acessíveis a nós, humanos, do que os demais povos blues. A razão disso repousava no fato de que há muito tempo, numa certa ocasião, o capitão espacial terrano Guy Nelson conseguira preservar Latos de uma anexação ao território dos gatasenses e restabelecera a paz. Por isso, Perry Rhodan havia me enviado para Latos, para aproximar-me cautelosamente dos blues e verificar se estavam dispostos a assumir compromissos diplomáticos secretos com o Império Solar.

Afinal, de um modo geral, estávamos todos no mesmo barco. A única diferença era que os blues talvez ainda não soubessem disso, pois os lares haviam providenciado para que se espalhasse a fama de que Perry Rhodan era um ditador ambicioso e que, com a ajuda dos lares, finalmente alcançara o seu objetivo, ou seja, conquistar o poder absoluto sobre os povos da Via Láctea. Os blues não podiam saber que Rhodan aceitara ser o Primeiro Hetran da Via Láctea apenas para evitar uma confrontação bélica com os lares, donos de um poderio técnico superior, e que, na surdina, ele iria sondar quais eram os verdadeiros motivos que haviam levado os lares a realizar uma intervenção no desenvolvimento político da Galáxia.

— O seu uísque está esquentando — disse Angel, e a voz soou tão carinhosa quanto a de uma mulher apaixonada. Era realmente muito difícil lembrar-se de que Angel não passava do egossetor de uma positrônica.

Involuntariamente, tive de esboçar um sorriso irônico. Ergui o copo e esvaziei-o.

— Obrigado, meu anjo — respondi. — Sem você, a vida de um marciano classe “a” seria realmente monótona.

— Assim que você estiver novamente com Dalaimoc Rorvic, as coisas vão ficar mais animadas — cutucou-me Angel, fazendo com que eu me lembrasse das constantes rusgas que caracterizavam o trabalho conjunto do gordo mutante tibetano e eu.

— Toque algo sonhador para eu não me lembrar daquele monstro — pedi-lhe.

Logo em seguida, sons suaves envolviam os meus sentidos e me livravam da realidade, levando-me a sonhar que estava novamente em casa, entre as colinas arenosas de Marte.

A voz de Angel me arrancou desse devaneio. Enquanto abaixava a música, ela disse:

— O grupamento na nossa frente voltou ao espaço normal. Vou segui-lo.

— De acordo — respondi. Então, de um instante para o outro, caímos de volta na conhecida plenitude luminosa do *continuum* espaço-temporal.

— Lak-Suey encontra-se apenas 17 horas-luz à nossa frente — informou o egossetor. — As naves CEV rumam direto para lá. Consigo captar intensa atividade de rádio dos blues.

Pulei da poltrona e fiquei em pé, imóvel, quando tomei consciência de toda a minha impotência. O que quer que se preparava lá fora, a única coisa que eu poderia fazer era assistir a tudo, desamparado, e esperar.

Resignado, afundei de novo na minha poltrona. Uma hora mais tarde, Angel informou que grandes formações de naves-disco dos blues partiam de Lak-Suey e voavam de encontro às naves CEV dos lares.

Depois disso, passou-se quase uma hora até o encontro das unidades lares e blues. Os blues não disparavam diretamente contra as naves CEV, mas, com sua artilharia de radiação, apenas formavam uma barreira diante da flotilha lare que se aproximava em voo.

Contudo, os lares reagiram como se tivessem sido atacados diretamente. Eles abriram fogo apontando diretamente para as naves-disco, cujos campos defensivos eram fracos demais para resistir por muito tempo. Num intervalo de alguns minutos, perto de três mil naves blues foram exterminadas. O resto deplorável pulverizou-se em todas as direções.

Porém, minha hipótese de que os lares agora iriam atacar o planeta-base Lak-Suey não se concretizou. As naves CEV viraram, aceleraram e desapareceram novamente no espaço linear.

— Eles queriam apenas destruir! — gritei, revoltado. — Foi apenas uma provocação para atrair as naves blues para o espaço e depois, sem razão alguma, abrir fogo contra elas.

— Não sem razão, Thatcher — replicou Angel. — Para os lares, o sentido residia claramente no fato de que qualquer “insubordinação” dos blues seria castigada. Nesse caso, o fato foi que os blues tentaram impedir que as naves CEV se aproximassem de sua base.

— Isso foi um assassinato, Angel — devolvi com a voz ainda engasgada. — Um assassinato brutal!

— Infelizmente não foi a única ação desse tipo — afirmou Angel. — Tenho recebido continuamente mensagens de hiper-rádio dos blues que relatam ações semelhantes a essa. No Eastside galáctico, dentro das últimas horas, mais de cinquenta mil naves de combate dos blues devem ter sido derrubadas.

— Mais de cinquenta mil! — falei, estático. Ao dizer isso, não pensei nas naves, mas sim em suas tripulações, cujas vidas se apagaram para sempre.

— Precisamos fazer alguma coisa, Angel — eu disse assim que consegui

me acalmar um pouco. — Qual o nome daquele planeta de veteranos a partir do qual o capitão espacial Nelson, certa vez, estabeleceu contato com os latosianos?

— Last Port — respondeu Angel.

— Você conhece as coordenadas?

— É claro, Thatcher!

Respirei bem fundo.

— Então voemos para Last Port, e o mais rápido possível! — declarei com firmeza.

✱

Quer saber como continua esta história? Então adquira o volume digital completo oferecido pela SSPG Editora! O livro completo traz também diversos suplementos, como glossário de termos da série, biografia do autor e prévia do volume seguinte. Informações para aquisição podem ser encontradas no final deste volume de amostra. Não perca essa chance de acompanhar as histórias da maior série de ficção científica do mundo!

Ciclos Anteriores



1º Ciclo: “A Terceira Potência” – Episódios: 1 a 49
Período das histórias: 1971 a 1984

A primeira viagem tripulada à Lua, comandada por Perry Rhodan, encontra uma nave avariada dos arcônidas. Com a ajuda de sua tecnologia superior, Rhodan unifica a Humanidade, defende a Terra de invasões alienígenas e começa o avanço para a Via Láctea. Com isso, ele toma conhecimento da existência de outros povos, como os tópsidas, os saltadores e os aras. O superser *Aquila* concede aos mais importantes terranos a imortalidade relativa.



2º Ciclo: “Atlan e Árcon” – Episódios: 50 a 99
Período das histórias: 2040 a 2045

Perry Rhodan encontra-se com Atlan, o Solitário do Tempo. Juntamente com o arcônida imortal, ele combate os druufs, seres vindos de outro universo, e protege o pequeno reino sideral terrano dos ataques dos mercadores galácticos e do robô regente dos arcônidas.

3º Ciclo: “Os Pos-bis” - Episódios: 100 a 149
Período das histórias: 2102 a 2114

Perry Rhodan encontra-se com os antepassados dos arcônidas, os aconenses. Os ants inundam os mundos da Via Láctea com o liquitivo, uma droga mortal. Surgem os poderosos robôs positrônico-biológicos das profundezas do espaço intergaláctico, que envolvem os povos da Galáxia em sua guerra contra os invisíveis laurins.



4º Ciclo: “O Segundo Império” – Episódios: 150 a 199
Período das histórias: 2326 a 2329

O superser *Aquila* espalha 25 ativadores celulares pela Via Láctea, levando as inteligências da Galáxia a uma corrida pela imortalidade. Os terranos entram em conflito com os blues, seres que criaram um poderoso império no setor oriental da Via Láctea. O líder do mundo colonial Plofos rebela-se contra o Império Solar.

5º Ciclo: “Os Senhores da Galáxia” – Episódios: 200 a 299
Período das histórias: 2400 a 2406

Perry Rhodan e seus companheiros descobrem a estrada de transmissores solares para Andrômeda e encontram-se nessa galáxia com os maahks, seres que respiram hidrogênio, e com os tefrodenses, seres humanóides semelhantes aos terranos. Os terranos enfrentam os senhores da galáxia, os tirânicos soberanos de Andrômeda. Rhodan viaja ao passado e toma conhecimento da história dos lemurenses, a Primeira Humanidade.



Os volumes da série *Perry Rhodan* narram uma história contínua que se inicia no ano de 1971 e avança progressivamente pelos séculos e milênios adiante, apresentando a história futura da Humanidade como uma epopeia grandiosa e intrigante. Para facilitar o acompanhamento da narrativa por novos leitores, a série divide-se em ciclos de cerca de cinquenta ou cem episódios. Cada ciclo forma um arco de histórias fechado em si: a partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios adiante.

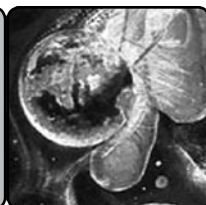


6º Ciclo: "M-87" – Episódios: 300 a 399
Período da história: 2435 a 2437

Na Via Láctea, surge de repente Old Man, uma gigantesca plataforma robotizada. Os policiais do tempo e suas espaçonaves vivas atacam o Império Solar para punir os terranos por seus supostos crimes contra o tempo. Perry Rhodan é enviado para a galáxia M-87 com sua nave capitânia Crest IV e lá desvenda a história dos halutenses. Os terranos avançam para as Nuvens de Magalhães e conseguem derrotar os líderes da Polícia do Tempo.

7º ciclo: "Os Cappins" – Episódios: 400 a 499
Período das histórias: 3430 a 3438

A Terra é ameaçada por poderosos impérios formados por seus antigos mundos coloniais e vê-se obrigada a se proteger atrás de um campo temporal. Perry Rhodan viaja 200 mil anos no passado com o deformador do tempo-zero e descobre na Terra primitiva as atividades dos takerers, uma parte do povo dos cappins. Para evitar uma iminente invasão, Perry Rhodan viaja com a nave Marco Polo à galáxia natal dos cappins e ajuda Ovaron, o Ganjo dos ganjásicos.



8º ciclo: "O Enxame" – Episódios: 500 a 569
Período das histórias: 3438 a 3443

O Enxame, um conglomerado gigantesco de sóis e planetas, atravessa a Via Láctea e reduz a inteligência de seus habitantes. Juntamente com alguns imunes à onda de imbecilização, Perry Rhodan luta contra os Ídolos, que assumiram o poder no Enxame há milhares de anos, e devolve o controle da minigaláxia peregrina aos cynos, seus senhores originais.

9º ciclo: "Os Antigos Mutantes" – Episódios: 570 a 599
Período das histórias: 3444

Os espíritos dos mutantes dados como mortos durante a Segunda Crise de Geração retornam do hiperespaço e provocam uma crise. Para solucionar o problema, Rhodan encontra-se com os paramags e defende o Sistema Solar dos seus ataques de antimatéria. Surgem os asporcos. O metal TEP é descoberto, e os Antigos Mutantes encontram um novo lar.



10º ciclo: "Xadrez Cósmico" – Episódios: 600 a 649
Período das histórias: 3456 a 3458

O superser *Aquilo* e seu gêmeo negativo Anti-Aquilo iniciam um jogo de xadrez cósmico, cujas peças são Perry Rhodan e seus companheiros. Num universo paralelo, estes encontram-se com seus malévolos alteregos negativos. Na Via Láctea surge a doença DAP, e, num golpe traiçoeiro de Anti-Aquilo, o cérebro de Rhodan é separado de seu corpo e enviado para a distante galáxia Naupaum.

Ciclo Atual



11º ciclo: "O Concílio" – Episódios: 650 a 699
Período das histórias: 3459 a 3460

Os lares, inteligências vindas de uma galáxia distante, aparecem no Sistema Solar e incorporam a Via Láctea ao domínio do Concílio dos Sete. Perry Rhodan é nomeado a contragosto para o posto de Primeiro Hetran, mas seu jogo duplo acaba sendo descoberto pelos invasores. O Sistema Solar é atacado impiedosamente, e Perry Rhodan tenta colocar a Terra em segurança através de um transmissor solar. A Terra é enviada inesperadamente para uma região remota do Universo, o Turbilhão Estelar, e passa a orbitar o sol Medalhão.

Vol.	Epis.	Título
1	650	A Liga dos Sete
2	651	Os Rebeldes de Hetossa
3	652	Duelo Entre as Estrelas
4	653	O Terrano e o Rebelde
5	654	O Cérebro Lunar Discorda
6	655	O Último Mago

Todo mês, a SSPG Editora lança novos volumes da série *Perry Rhodan*. Cada volume traz uma história completa que pode ser lida separadamente a partir de qualquer número.

Os episódios da série a partir do nº 650 já foram publicados no Brasil pela SSPG Editora a partir de 2001. Esses episódios, em formato impresso e digital, podem ser adquiridos diretamente com a editora. Para maiores informações, visite o site oficial da série no Brasil: www.perry-rhodan.com.br.

Créditos Editoriais

Copyright © 2014:

Perry Rhodan 654, by H.G. Ewers, “Das Mondgehirn denkt anders”,
Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany
www.perry-rhodan.net

PERRY RHODAN® is a registered trademark by
Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany

Copyright da tradução © 2001, 2014:

Perry Rhodan 654, “O Cérebro Lunar Discorda”,
Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda., Belo Horizonte, Brasil

Perry Rhodan

Marca requerida – INPI

Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda.

As nossas edições reproduzem integralmente o texto original.

Todos os personagens deste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas ou acontecimentos da vida real é mera coincidência.

Não é permitido reproduzir, por qualquer meio, o conteúdo deste volume sem a prévia autorização por escrito dos editores.

Exemplares distribuídos por outras fontes que não a detentora do copyright da tradução são ilegais e constituem uma violação aos direitos autorais das editoras aqui citadas.

Perry Rhodan – A maior série de ficção científica do mundo! – é uma publicação quinzenal da SSPG Editora – Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda. Redação: Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 Belo Horizonte – MG. Publicado sob licença de Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Alemanha (VPM GmbH).

Editor-chefe: Rodrigo de Lélis. Editor-assistente: César Augusto Figueiredo Maciel. Tradução: Francis Petra Janssen. Colaboraram nesta edição: Merrina Godinho Delgado, Jocélio Tadeu Hoffelder Maciel. Ilustrações das capas: Johnny Bruck, copyright © VPM GmbH. Imagem do autor: copyright © VPM GmbH.

A distribuição é feita exclusivamente pela editora através do *site* oficial da edição na Internet (www.perry-rhodan.com.br). Números atrasados em formato impresso ou digital podem ser adquiridos diretamente com a editora de acordo com a disponibilidade dos mesmos. Primeira edição digital, versão 1.0. Setembro de 2014.

Contatos

Você pode utilizar os seguintes canais para contatar a SSPG Editora a respeito de assuntos ligados à edição de *Perry Rhodan*.

GERAL: Para entrar em contato sobre qualquer um dos assuntos relacionados nesta seção.

Telefone: 31-3047-7540 – de segunda a sexta-feira, de 08:00 às 14:00h.

Carta: *SSPG Editora – Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 – Belo Horizonte – MG – Brasil.*

Favor indicar o assunto no verso do envelope conforme discriminado abaixo.

REDAÇÃO: Para enviar comentários, sugestões, críticas e avaliações sobre o conteúdo editorial da edição e sobre as tramas das histórias publicadas. Por motivo de limitações de espaço ou clareza, cartas e mensagens de *e-mail* poderão ser publicadas na edição de forma resumida. Para serem publicadas, as cartas ou mensagens devem trazer nome e endereço completos do remetente. Materiais originais remetidos à editora não serão devolvidos.

E-mail: redacao@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Redação Perry Rhodan.

ASSINATURAS E AVULSOS: Para solicitar pedidos de novas assinaturas da edição impressa, renovar assinaturas existentes ou adquirir volumes avulsos da série.

Site: www.perry-rhodan.com.br ou www.sspg.com.br.

E-mail: assinatura@sspg.com.br ou pedidos@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Assinaturas — Perry Rhodan.

ATENDIMENTO: Para esclarecer dúvidas a respeito da edição da série, obter maiores informações sobre o processo de assinatura e pagamento da edição, solucionar problemas com o pagamento da assinatura, comunicar mudanças de endereço ou quaisquer outros dados pessoais, efetuar reclamações sobre entrega e cobrança dos volumes. Favor informar sempre o código de cliente, ou nome completo e CPF.

E-mail: atendimento@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Atendimento ao Cliente — Perry Rhodan.

ANÚNCIOS: Anuncie na edição brasileira de *Perry Rhodan* e divulgue seu produto ou serviço entre um público qualificado, apreciador de ficção.

E-mail: anuncios@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Anúncios — Perry Rhodan.

PERRY RHODAN ONLINE: As últimas novidades e todas as informações sobre a edição brasileira de *Perry Rhodan*.

Site: <http://www.perry-rhodan.com.br> ou <http://www.sspg.com.br>.

Para relatar problemas de apresentação de páginas ou *links* incorretos no *site*, escreva para webmaster@sspg.com.br.

Índice

Apresentação	2
Introdução	4
1.	5
Ciclos Anteriores	10
Ciclo Atual	12
Créditos Editoriais	13
Contatos	14
Índice	15